



Dificuldades com Artigo Científico? Não desista!



Não tenha medo de produzir conhecimento

Em nossa conversa de hoje vamos discutir, mais um pouquinho, sobre a necessidade de se produzir, cada vez mais, conhecimento em nosso país a partir dos artigos científicos. Sabemos que é algo que para muitos não é fácil, então, hoje, vamos apresentar a você algumas dicas para que essas dificuldades não sejam empecilhos bem como para que elas não têm impeçam de produzir e publicar o seu trabalho com qualidade.

Muitos entendem os passos que um artigo precisa seguir bem como as normas científicas, entretanto, quando precisam escrever, nada sai.

Tenha calma, você é capaz. Apenas precisa fazer com que esse bloqueio não te impeça de

escrever. Considerando esses fatores nós, hoje, queremos apresentar alguns motivos para que você não desista de contribuir para com a produção técnica e científica do nosso país.

Lembre-se, sempre, você é capaz e extremamente necessário para que o conhecimento continue atingindo as pessoas em suas práticas diárias.

A primeira dica: não desista!

A primeira coisa que precisamos falar a você sobre a produção de um artigo científico é que mesmo que seja um processo extremamente difícil para você, não desista! Lembre-se, também, que você pode sim escrever um artigo científico sozinho, mas não é uma regra. Você pode procurar por parcerias, ou seja, escrever em conjunto com pessoas que tenham temas parecidos com o seu ou que intrigam com a mesma problemática.

Você pode transitar entre esses dois tipos de produção: tanto entre a individual quanto com a compartilhada, por meio de um processo conhecido como coautoria.

Durante muito tempo a produção do conhecimento permaneceu restrita às classes sociais mais altas, devido à falta de acessibilidade. Com a globalização e expansão da internet, todos nós podemos contribuir para com a produção.

Então é muito importante que você não desista de publicar os seus trabalhos, para que não recaiamos, novamente, em uma prática elitista de se produzir ciência no Brasil.

Como superar as dificuldades



Todo e qualquer indivíduo, de qualquer lugar do mundo, tem a mesma quantidade de neurônios, logo, qualquer um de nós pode pensar, agir, refletir, questionar e produzir um conhecimento a partir desses atos. As dificuldades existem, mas elas podem ser superadas, sobretudo com a prática da leitura e da escrita.

Converse com as pessoas, troque ideias, materiais e percepções acerca do mundo no qual vivemos. Permita-se ser completado por outras pessoas e as complete, ao mesmo tempo, a partir da divulgação do conhecimento, seja em sua modalidade escrita ou oral.

É muito importante que você entenda que todos nós assim como as pessoas que admiramos, os escritores que usamos como embasamento para nossas pesquisas, os artistas e todos os demais tem a mesma capacidade para pensar, produzir e agir.

Apenas precisamos aprender a desenvolvê-la, sobretudo por meio da prática da leitura e da escrita.

Se possuímos a mesma capacidade, por que somos tão diferentes?

Possuímos a mesma estrutura cerebral, logo a nossa capacidade de compreensão acerca do mundo

é a mesma, apenas precisamos destrava-la e desautomatiza-la a partir do desenvolvimento e da construção contínua do conhecimento. Então surge uma questão a se pensar.

Se possuímos a mesma estrutura, ou seja, a mesma capacidade para construir o conhecimento, por que produzir um artigo científico, por exemplo, é tão difícil para algumas pessoas? A resposta é bastante simples.

Vivemos em um mundo em que algumas pessoas possuem mais do que as outras, logo o acesso delas a alguns benefícios, como à leitura e à escrita de materiais diversos desde a infância é algo que evidencia essas diferenças sociais e faz com que as dificuldades apareçam em menor grau.

Entretanto, com o acesso à internet, podemos reverter essa situação e driblar essas dificuldades, procurando ler materiais diversos, escrever e conversar com as mais diversas pessoas para que consigamos, juntos, superar essas diferenças que, por vezes, acabam impedindo que consigamos escrever e publicar os nossos textos.

A globalização do conhecimento

Este processo de superação não é algo simples. A leitura e a escrita são práticas que precisam, frequentemente, serem desenvolvidas.

Não desista. Caminhe aos poucos para que esses obstáculos colocados a nós devido à falta de acesso ao conhecimento múltiplo desde a infância podem ser superados a partir da perseverança, da prática e do contato com as pessoas, seja pessoalmente ou a partir dos textos.

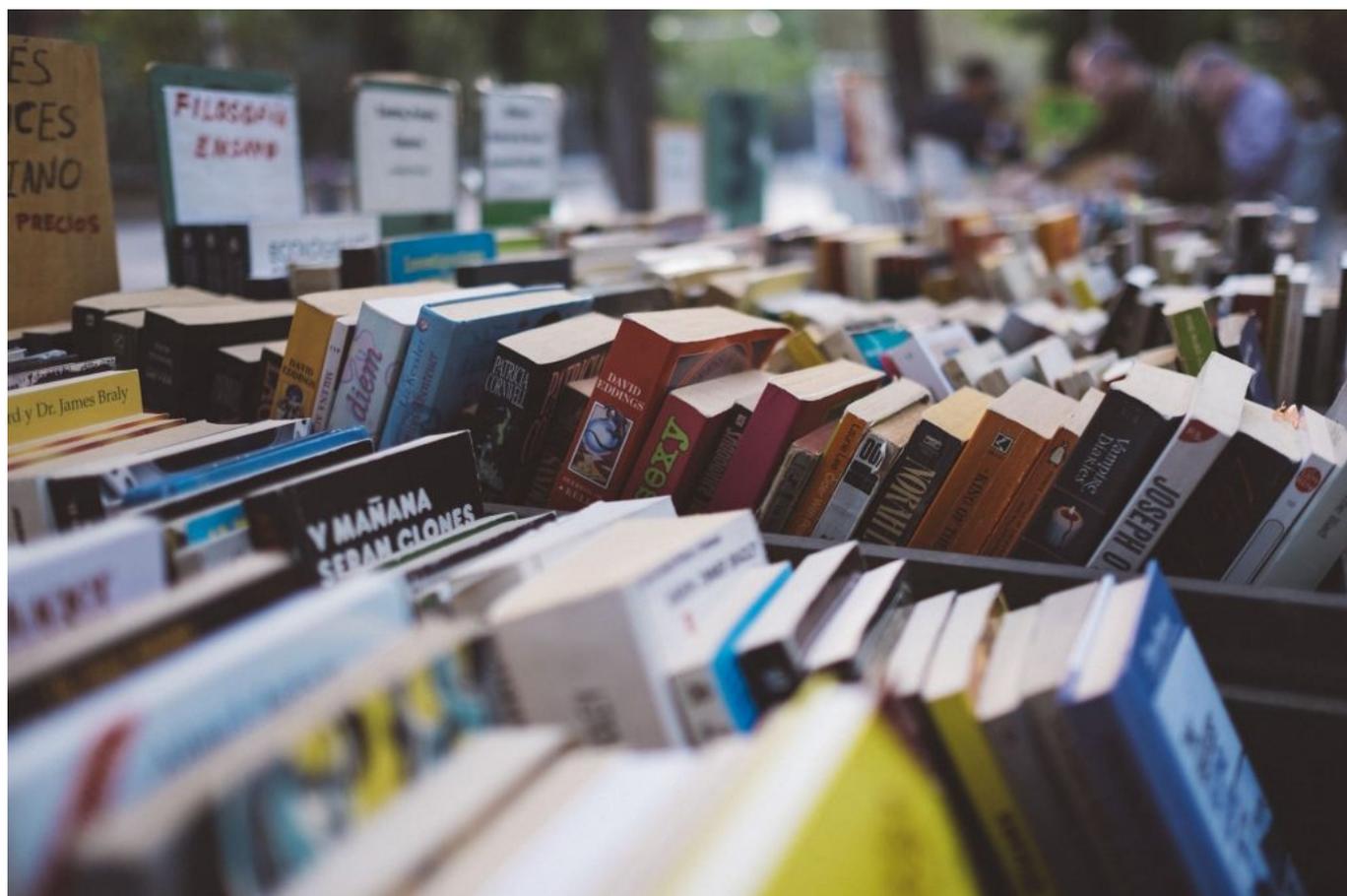
Lendo, diariamente, de tudo um pouco, conseguiremos desenvolver essa capacidade multidisciplinar negada a nós na infância devido à falta de acesso. Permita-se conhecer novas coisas, a partir da leitura, todos os dias.

Não é um processo fácil, porque precisamos aprender a conhecer a linguagem para, após isso, posicionarmos sobre essas leituras produzindo artigos científicos.

O conhecimento apenas pode ser, efetivamente, globalizado, quando os mais diversos tipos de pessoas contribuem para com essa divulgação.

É por isso que nós somos importantes neste processo, para que ele não recaia, novamente, nas mãos de apenas um grupo específico de pessoas.

O desenvolvimento da escrita



Apenas conseguimos aperfeiçoar a nossa escrita por meio da prática da leitura. Grande parte das dificuldades em se produzir um artigo científico estão relacionadas com a escrita.

Uma dica que apresentamos a você é: leia, muito! É por meio do conhecimento das mais diversas áreas que a nossa escrita se torna mais dinâmica, fazendo com que seja mais fácil discorrer e defender um determinado assunto.

É fundamental que cada um de nós permita ser preenchido por novas informações a cada novo dia, seja a partir de uma conversa, do preparado de uma aula ou da leitura de algum material.

É preciso conhecer o mundo para que se possa conhecer sobre ele. Como o mundo é imenso, é por meio da leitura que conseguimos conhecê-lo bem como as suas dimensões de uma forma mais rápida e abrangente, ao mesmo tempo.

A escrita precisa ser, constantemente, treinada, ou seja, aperfeiçoada. Nós que não nascemos com o acesso a todo e qualquer tipo de conhecimento precisamos lidar com várias problemáticas, pois, ao mesmo tempo em que precisamos conhecer o mundo, a partir da leitura, precisamos, também, escrever sobre esse mundo para que outras pessoas possam compreendê-lo.

A prática da escrita, nesse contexto, precisa ser desenvolvida a cada novo dia. Tente escrever

sobre cada conversa e leitura expressivas da sua semana. É uma forma de se começar a produzir conhecimento e, assim, torna-lo, posteriormente, acessível a todos por meio da publicação em revistas científicas.

Provocar os outros ao seu redor por meio da colocação de perguntas também é uma forma de se produzir conhecimento. Aproveite os resultados dessas conversas, por exemplo, e transforme em reflexões científicas.

Acessibilizar o conhecimento é preciso!

Há quem pense que os artigos científicos precisam ser restritos somente a comunidade pertence a pós-graduação. Precisamos contornar essa situação. Todos devem ter acesso ao conhecimento, para isso é preciso que, cada vez mais, produzamos materiais para que haja essa acessibilidade aos artigos. É preciso que todos tenham o contato com esses materiais para que o conhecimento não seja, novamente, específico e inerente a uma única classe social.

Nunca desista de escrever, todos nós devemos contribuir para com a circulação do conhecimento, visto que possuímos a mesma capacidade intelectual, apenas precisamos ser norteados e incentivados a não desistir.

Cada indivíduo vê o mundo de uma forma diferente, assim, temos visões plurais sobre o mundo em artigos.

Contribua com o seu pensamento sobre o mundo escrevendo e publicando sobre ele. Não tenha medo.

Permita-se, sempre, conhecer um pouco mais sobre esse mundo que te circunda. Assista aos vídeos, converse com as pessoas, participe de eventos, publique trabalhos, e, principalmente, escreva, diariamente, sobre o que intriga para que esse conhecimento chegue a todos.

Apenas conseguiremos contornar essa situação de fragmentação do conhecimento com a leitura.

Leia de tudo, procure por áreas diferentes e por autores diversos para que essas dificuldades sejam supridas quando você for transformar esse conhecimento em escrita. Nunca se apoie em um determinado tipo de material. Transite entre todos. Leia tanto os livros clássicos de sua área de outras que intrigam assim como os artigos científicos para que possamos torna-los, efetivamente, acessíveis a todos.

Como dissemos aqui escrever não é tão fácil como pode aparentar. Nesse sentido, gostaríamos de apresentar a você uma dica fundamental para que a escrita não seja um problema quando você for produzir um artigo científico.

Faça, sempre que possível, resenhas sobre os materiais que você leu. Existem alguns passos que você pode seguir para realiza-la.

Abra um arquivo em seu editor de textos (usamos o Word) e coloque algumas informações como o autor, o ano, o nome da revista e o título. Colocadas essas informações desenvolva um resumo sobre todas as etapas do texto lido.

Não apenas reproduza esses dados, tente refletir sobre eles, coloque o seu posicionamento e justifique a partir de partes do texto se você concorda ou não com a ideia, pois, dessa forma, conseguimos evitar os meros achismos.

Nesse contexto, para incentivar você a publicar, queremos frisar que até mesmo essas resenhas que você faz sobre os materiais que lê podem ser publicadas em determinadas revistas científicas, como na Núcleo do Conhecimento.

Caso confeccionar um artigo científico ainda seja difícil para você mesmo com essas dicas, comece publicando as suas resenhas.

É um conhecimento que precisa ser aproveitado e divulgado, pois, em uma revista científica, há diferentes públicos. Existem pessoas que já estão ou terminarão a pós-graduação bem como aquelas que ainda estão no Ensino Médio ou ingressando na Graduação.

As resenhas são fundamentais para este tipo de público, pois é o momento, para muitos, em que a rede de conhecimentos é desenvolvida e construída.

Dados apontam que 95% da população brasileira está fora das universidades e que precisam construir o conhecimento de outra forma.

Assim, é fundamental que atuemos para que esse conhecimento chegue até elas, por meio do acesso aos artigos científicos, por exemplo, que não devem, em hipótese alguma, serem restritos apenas aos estudantes de pós-graduação.

As pessoas apenas conseguem refletir e se posicionar, de forma mais crítica, quando elas leem ou tem acesso, de outras formas, a esse conhecimento. Apenas conseguimos vencer todas as dificuldades apontadas nessa conversa por meio da leitura e da escrita.

Treinar todos os dias é fundamental para que consigamos reverter essa situação.

Comece escrevendo resenhas antes de se aventurar nos artigos científicos, sobretudo quando você não possui o hábito de escrever.

Escreva, por exemplo, a resenha de um livro que te intriga, independentemente do gênero, pode impulsionar outros a conhecerem e se aventurarem no mundo da pesquisa e da investigação.

É dessa forma que conseguiremos construir uma rede de pessoas que mesmo com as dificuldades de leitura e escrita não desistem de contribuir para com a produção e circulação do conhecimento técnico e científico em nosso país.

É fundamental que haja, principalmente, uma reeducação em nosso país para que as pessoas sejam ensinadas a ler, escrever, refletir e questionar sobre o mundo a sua volta.

É este o papel da educação. É preciso valorizar a educação para que o acesso ao conhecimento seja efetivo.

Apenas é possível conseguir escrever sobre um determinado assunto quando o conhecemos, assim, defendemos a necessidade da expansão desses materiais a todo e qualquer tipo de indivíduo para que ele possa ser, efetivamente, desenvolvido em todas as suas dimensões.

PUBLIQUE SEU ARTIGO CIENTÍFICO EM:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/enviar-artigo-cientifico-para-submissao>

